



## Federação Nacional da Educação

**Assunto:** Petição n.º 216/XV/2.ª - Pedido de informação

### **PARECER**

#### **Pela valorização dos salários de investigadores e professores do ensino superior**

Em nome da FNE - Federação Nacional de Educação, gostaria de expressar o nosso amplo consenso e acordo com a proposta apresentada pelo SNESUP.

Reconhecemos que as carreiras de investigador e professor do ensino superior são das mais qualificadas da administração pública, e concordamos que têm registado perdas de poder de compra significativas. A situação é semelhante para as de médicos e oficiais das forças armadas, e acreditamos que é essencial que essas carreiras sejam devidamente valorizadas.

A perda real de salário para a maioria dos docentes e investigadores do ensino superior público e privado agravou-se significativamente no último ano devido ao aumento da inflação. Concordamos com a análise do SNESUP sobre a evolução dos salários para os vários índices das carreiras de investigador e docentes do ensino superior.

Apoiamos plenamente as reivindicações expostas para uma atualização urgente do índice remuneratório de base (índice 100) das carreiras de docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica. Além disso, concordamos que é necessário respeitar o equilíbrio entre o tipo, duração e percentagem de contratação e as habilitações académicas e horas de trabalho em docência e investigação nas instituições de ensino superior e ciências públicas e privadas e entre as Instituições Politécnicas e as das Universidades.

Gostaria também de salientar que a FNE há muito vem clamando também para outras categorias profissionais na área da educação sobre as quais a Assembleia da República já tomou posição neste tipo de reivindicações. Acreditamos que é essencial reconhecer o valor destes profissionais e garantir que as suas condições de trabalho sejam justas e equitativas.

A FNE está comprometida em trabalhar em conjunto com todas as partes interessadas para garantir que estas questões sejam abordadas. Acreditamos que, ao fazê-lo, podemos ajudar a valorizar a qualificação dos professores e investigadores e de outros profissionais, melhorar a qualidade do ensino superior em Portugal, e garantir um futuro brilhante para todos os envolvidos.

Porto, 24 de outubro de 2023

Federação Nacional da Educação

José Luís Abrantes  
Secretário-Geral Adjunto